

A cenoura e a banana

História criada para o desafio da Eco-Escolas:

Qual é o teu superpoder?

Autores e ilustradores

Crianças da sala 2 do jardim de infância



Sintra

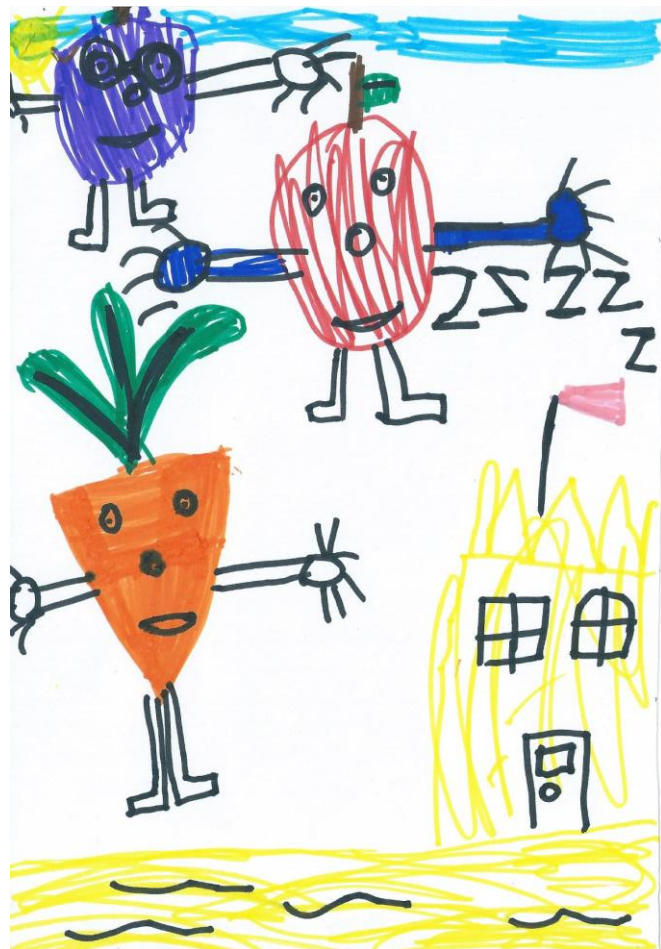
Mai 2021

Certo dia, a Cenoura Maria Inês, que morava no quintal foi para o parque brincar com as suas amigas frutas, a maçã e a ameixa. Estavam todas contentes a construir um castelo quando a Cenoura se lembrou que tinha de ir embora. As amigas não gostaram nada.

- Ó Maria Inês, não queremos que te vás já embora!

- Mas tenho de ir trabalhar, mas podemos marcar qualquer coisa para outro dia.

- Está bem! – disseram as amigas tristonhas.



Em seguida a Cenoura Maria Inês foi, no seu carro, até ao trabalho que ficava longe, em Mate, a cidade dos homens.

Quando chegou a Mate havia muitas pessoas grandes. A Cenoura teve de pedir licença para passar.



Ao chegar ao trabalho encontrou um homem grande que lhe disse:

- Vai já fazer o teu trabalho!

- Porque estás a falar assim comigo? Eu não estou a portar-me mal. Ainda é cedo, não estou atrasada.

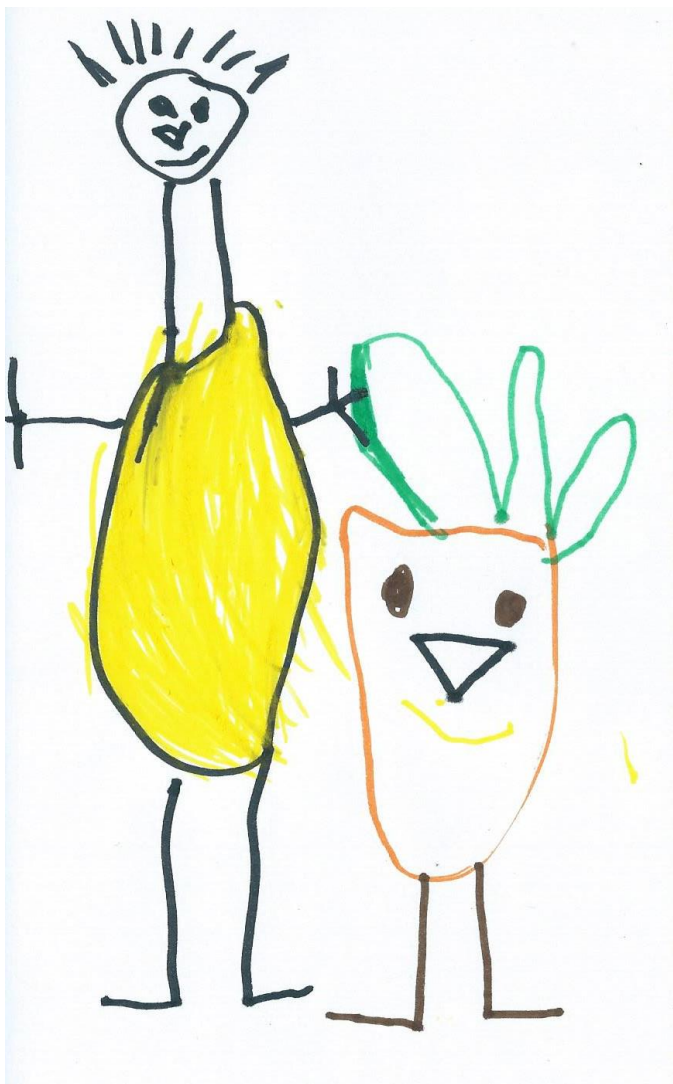
- Rápido, vai trabalhar! – voltou a insistir o homem grande.

- Tu devias era comer bananas, para não ficares tão zangado. A banana é boa para o coração.

Ao ouvir aquela resposta, o homem foi-se embora e a Cenoura Maria Inês foi trabalhar. O trabalho da Cenoura era cortar papéis para fazer colagens.

Ela cortava-os muito bem, porque a cenoura ajudava-nos a ver melhor.

Quando acabou o trabalho a Cenoura Maria Inês voltou para casa.



A Banana Matilde vivia numa casa perto da praia.

Nesse dia, saiu de casa, com o biquíni vestido, e foi dar um mergulho na praia. A água estava quentinha:

- Está tão boa! – comentou a Matilde.

Depois foi nadar.



Após nadar um pouco, regressou a casa onde se secou. Tirou o biquíni e vestiu um vestido da cor do arco-íris. Em seguida penteou-se e maquilhou. Pintou os lábios, as sobrancelhas e as unhas.



Quando ficou pronta, foi apanhar o autocarro. Aí encontrou o seu amigo Rabanete João. Sentaram-se juntos e conversaram sobre muitas coisas, entre elas sobre os animais preferidos. A Banana Matilde gosta do cavalo e o Rabanete João do leão.



Foram juntos até Lisboa. Ambos queriam ver as luzes de Natal e visitar o Pai Natal.

Decidiram ir primeiro visitar o Pai Natal. Quando lá chegaram o Pai Natal não estava com boa cara.

- O que se passa, Pai Natal? – perguntaram.
- Acho que a minha digestão não se fez e, por isso, estou com dores.
- Para te ajudar, disse a Matilde, devias comer bananas, porque elas ajudam na digestão.



- Obrigada – disse o Pai Natal – Gostei muito do teu conselho. Vou fazer isso mesmo. Como agradecimento, tenho aqui uma prenda para cada um de vocês.

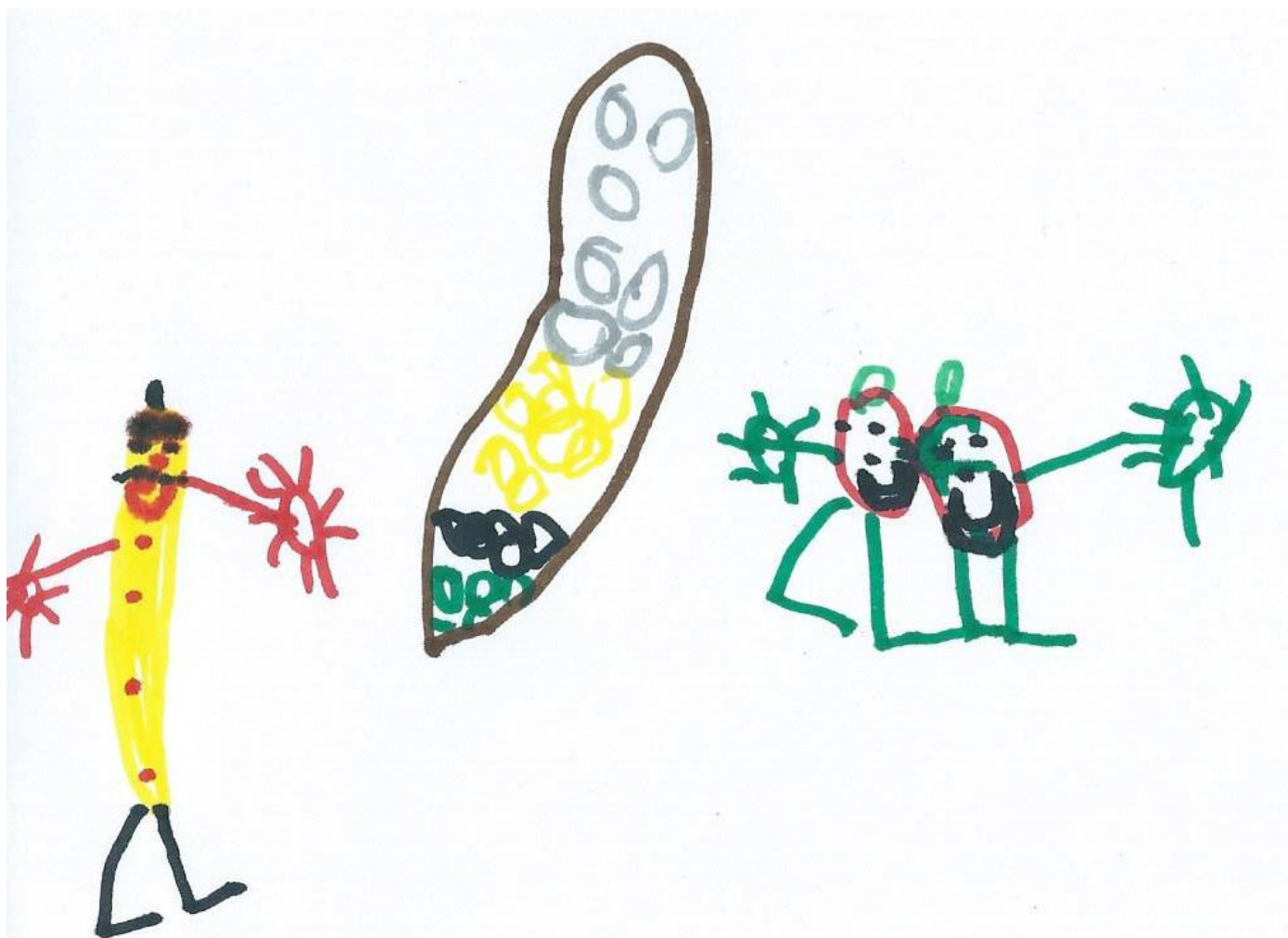
A Banana Matilde recebeu uma bicicleta e o Rabanete João um carro verde, mesmo o que eles queriam.

- Obrigado! – disseram os dois – Gostámos muito.



Depois de agradecerem foram ver as luzes de Natal; nas árvores enfeitadas das ruas; nos telhados das casas e na relva. Tudo estava muito bonito.

- Está giro! – exclamaram ambos.



Naquele momento, decidiram regressar a casa para decorarem a sua árvore de Natal. Apanharam, de novo, o autocarro e voltaram para casa.

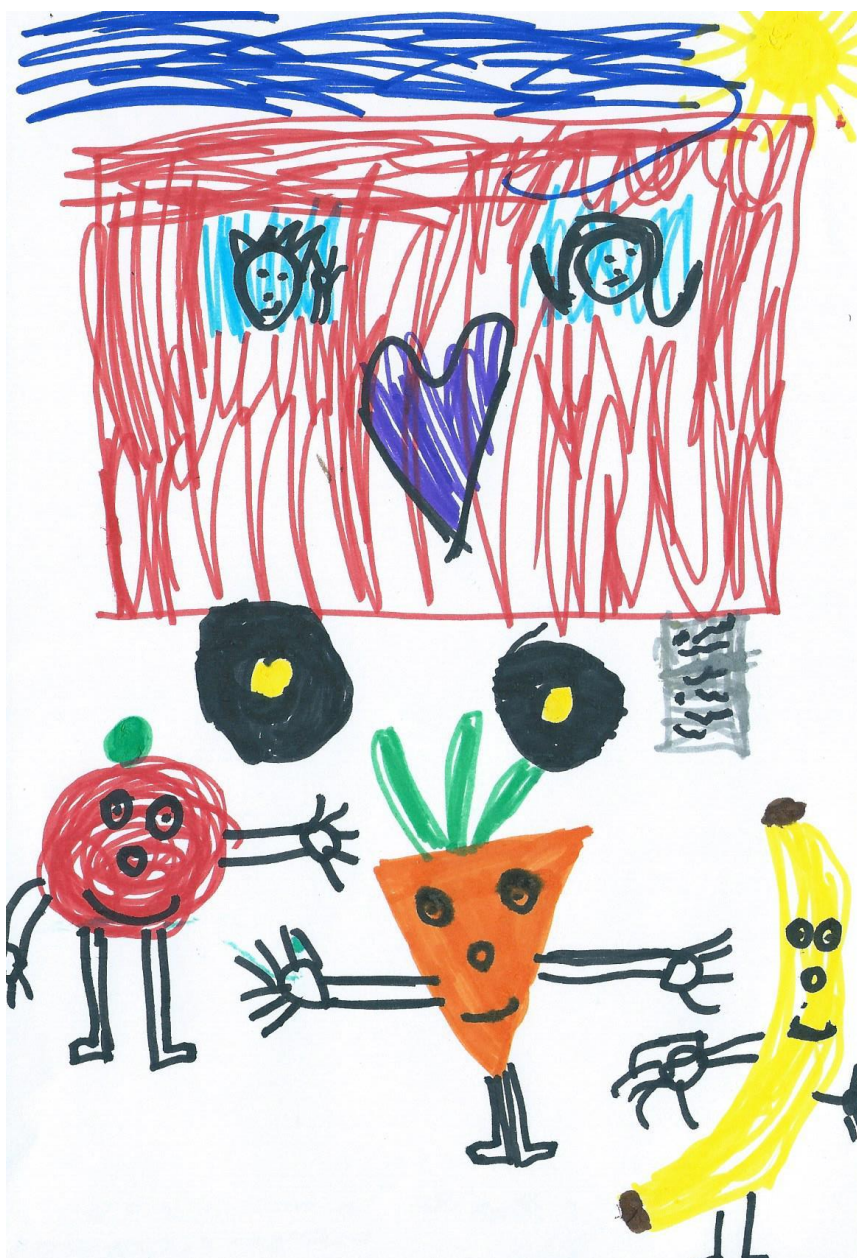
Ao saírem do autocarro encontraram a Cenoura Maria Inês.

- Olá! – disseram eles.

- Olá – respondeu a Cenoura – Que brinquedos tão giros vocês levam aí. Quem vos deu?

- Foi o Pai Natal. Fomos visitá-lo, a Lisboa, e vimos, também as luzes de Natal. Estava tudo tão lindo que decidimos montar a árvore de Natal. Queres vir connosco? – perguntou a Banana Matilde.

- Boa ideia. Vou com vocês e vamos fazer uma árvore muito grande.



E os três foram para casa da Banana Matilde. Levaram muitas horas a montar a árvore. A Cenoura e o Rabanete ficaram muito cansados e com fome, mas a Banana não.

- Porque é que nós estamos cansados e com fome e tu não, Banana Matilde?

- perguntou o Rabanete João.

- Porque eu sou uma banana e as bananas dão energia e ajudam a saciar a fome.

Enquanto a Banana acabou de montar a árvore, a Cenoura Maria Inês e o Rabanete João, foram descansar e comer bananas.



Quando a Banana acabou o trabalho foi ter com os amigos.

- Então, já estão melhores?

- Sim obrigado. Realmente estamos relaxados e sem fome – responderam.

- É impressão minha, disse a Banana, ou tens uma pele muito bonita, Maria Inês. O que fazes?

- Nada- respondeu a Cenoura – Nós as cenouras temos sempre a pele bonita e ela não envelhece tão depressa. É uma característica nossa.

- Que interessante! – exclamou o Rabanete João – Cada uma de vocês tem a sua particularidade. Tu, Banana ajudas na digestão, dás energia, és boa para o coração e sacias a fomes. Tu, Cenoura, ajudas a ver melhor, fazes a pele bonita e atrasas o seu envelhecimento. No fundo, as duas ajudam-nos a sermos mais saudáveis. É por isso que gosto de vocês as duas.

